

A TINTURA ESPIRITUAL

Texto adaptado do Boletim dos Triângulos de Junho de 2009

Por intermédio do exercício dos Triângulos, começamos a perceber as esferas internas da mente e do coração de modo que a alma se torne visível – sua qualidade, sua luz e seu objetivo. A luz e a boa vontade podem ser vistas em circulação por meio desta rede – tingindo toda a região da consciência humana.

Vale a pena refletir sobre esta imagem de nosso trabalho em conjunto, na medida em que ele injeta na vida uma tintura espiritual. Preste atenção à cor. O menor vestígio de outro matiz (uma tintura) modifica uma cor primária. Até mesmo o acréscimo de um tom diferente afeta a opulência, a cordialidade e o som.

A leve irradiação da rede de Triângulos de luz e de boa vontade atua exatamente deste modo. Ela afeta a atmosfera do âmagô, da essência das relações. Acrescente uma tintura de boa vontade à rede caótica e imensa das relações que constitui a vida encarnada e toda a rede se modifica. Sim, as mudanças são sutis – mas reflitam sobre sua importância. Pensem, por exemplo, como é importante durante a crise global atual financeira pela confiança, transparência e generosidade, começar a criar um lugar para respirar e crescer em meio às nossas interações sociais com o dinheiro e a fartura.

As tinturas de ervas têm sido usadas desde os primórdios da medicina. Quando se conserva uma erva no álcool por algum tempo, suas qualidades curativas essenciais são reveladas no líquido. A tintura fornece uma potência concentrada destas propriedades – uma concentração da essência. No trabalho dos Triângulos isto acrescenta outra camada à nossa compreensão de como a rede dos Triângulos impregna a consciência com luz e boa vontade. Estas qualidades espirituais, a luz e a boa vontade, podem ser consideradas como as propriedades curativas essenciais de cada triângulo. A prática de se ligar com outras duas pessoas para formar um triângulo e de entrelaçar, com a imaginação, cada triângulo à sua rede global, é análoga à colocação de uma erva em uma solução de álcool. O álcool (o campo da consciência) absorve a essência dos Triângulos, a luz e a boa vontade de tal modo que as qualidades essenciais se tornam concentradas, potentes e irradiadoras.

A homeopatia leva esta analogia mais adiante. Uma “tintura mãe”, que tenha sido formada normalmente é diluída e a seguir diluída outra vez e outra vez. Enquanto o remédio final poderá não preservar vestígio algum (nenhuma molécula) do ingrediente original, o álcool conserva uma reminiscência da tintura mãe. A cada diluição o processo curativo se torna mais potente. Isto leva a uma reflexão sobre a potência (e eficácia) da tintura dos Triângulos. Dando atenção redobrada aos nossos triângulos, tomando conta deles e mantendo-os na luz, eles funcionam como se estivéssemos lhes dando maior potência. Quanto mais potentes se tornam, espalham com força maior o oceano, cada vez mais amplo, da mente e do coração.